

## HEXA DO JEJUM

# Brasil chega à sexta Copa seguida sem levantar a taça



A Seleção Brasileira foi eliminada da Copa do Mundo de 2026 nas oitavas de final após perder por 2 a 1 para a Noruega, neste domingo (5), no MetLife Stadium, em Nova Jersey. Haaland marcou os dois gols dos noruegueses no segundo tempo, enquanto Neymar descontou de pênalti nos acréscimos. Antes, Bruno Guimarães havia desperdiçado outra cobrança para o Brasil, defendida por Nyland. Com a queda, a Seleção chegará à Copa de 2030 completando 28 anos sem conquistar o título mundial desde o pentacampeonato de 2002, o maior jejum de sua história, com seis eliminações consecutivas.

### RANKING NACIONAL

## São Luís fica em 21º lugar em serviços públicos

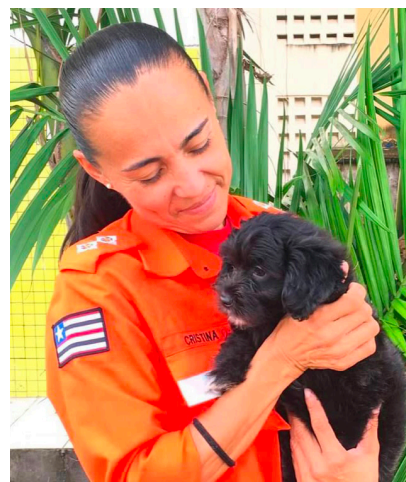
A qualidade dos serviços públicos é um dos principais indicadores da capacidade de um governo de transformar recursos públicos em benefícios concretos para a população. Mais do que medir investimentos, avaliações desse tipo permitem verificar se áreas essenciais, como saúde, educação, assistência social, infraestrutura, mobilidade e saneamento, conseguem responder às necessidades dos cidadãos.

### ELEIÇÕES 2026

## Washington Luiz desiste de disputar vaga na Câmara



### A realidade e os desafios na proteção animal



### REFORMA

## Mercado Central será reconstruído



ELEIÇÕES 2026

# Washington desiste de disputar vaga na Câmara

Petista atribui decisão à mudança no cenário político estadual, critica falta de diálogo interno no partido e afirma que prioridade passa a ser a reeleição do presidente Lula

SAMARTONY MARTINS

A corrida eleitoral de 2026 no Maranhão ganhou um novo capítulo nesta sexta-feira (3) com a decisão do dirigente petista Washington Luiz Oliveira de retirar sua pré-candidatura a deputado federal e anunciar apoio à pré-candidatura de Orleans Brandão (MDB) ao Governo do Estado. O movimento, oficializado por meio de uma carta aberta à população maranhense, evidencia as disputas internas no Partido dos Trabalhadores (PT) e reforça o processo de reorganização das forças políticas que antecede a campanha eleitoral.

A decisão ocorre em um momento de redefinição das alianças partidárias no estado e sinaliza que parte das lideranças petistas aposta na manutenção de uma frente ampla em torno da base do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mesmo diante da estratégia adotada pelo partido no Maranhão de

lançar candidatura própria ao Palácio dos Leões. O gesto também fortalece politicamente a pré-campanha de Orleans Brandão, que passa a reunir novos apoios oriundos de setores da esquerda, ao mesmo tempo em que amplia o debate interno sobre os rumos do PT nas eleições estaduais.

## Mudança x composição política

Na carta, Washington Oliveira afirma que sua pré-candidatura foi construída “dentro de uma ampla frente política formada por diferentes lideranças comprometidas com o fortalecimento de um projeto democrático, popular e voltado aos interesses do povo maranhense”. Segundo ele, as mudanças ocorridas na composição política do estado alteraram as condições que sustentavam sua participação na disputa proporcional.

O dirigente destaca que o PT integrou, durante anos, uma ampla aliança política no Maranhão, mas que esse arranjo sofreu modificações ao lon-

go do tempo. Conforme relata, o partido permaneceu na base do governo estadual por entender que existia “um compromisso maior com a estabilidade do campo democrático e com a defesa da continuação de um projeto nacional de desenvolvimento econômico e social, liderado pelo Presidente Lula”.



## Sem os 15 minutos

Normalmente. Melhor, a cada dois anos o PT do Maranhão sequestra a atenção do tupiniquim meio político durante o período pré-eleitoral, negociando espaços na legenda. Fato que a direção nacional permite o temporário protagonismo das estrelas nativas do partido. Mas, basta uma determinação para acabarem com os flashes. Pelo menos neste ano deixaram nomeada a “comissão provisória”, nada demais, somente para atender a Lei que obriga membros identificados para assinar as ordens dos donos da legenda em Brasília.



## Unidade entre as forças democráticas do estado

Washington também faz críticas à condução da estratégia eleitoral da legenda no estado. Segundo ele, “Recentemente, de forma inesperada e sem o devido diálogo com as forças políticas que constroem o PT no estado, foi anunciada uma candidatura própria que rompe com essa construção ampla e acaba por isolar o PT de parte importante de sua base de diálogo.”

Na avaliação do petista, o cenário eleitoral maranhense caminha para uma disputa polarizada entre Orleans Brandão (MDB) e o prefeito de São Luís, Eduardo Braide (PSD). Ele também associa essa dinâmica ao contexto nacional. “O panorama político do Maranhão desenha uma polarização nas eleições estaduais entre as candidaturas de Orleans Brandão (MDB) e Eduardo Braide (PSD). Da mesma forma há uma polarização nacional que, embora alguns neguem, deverá guiar as opções políticas sobre qual projeto de país os candidatos que lideram a disputa vão optar e encampar. Diante desse novo cenário a que o PT está submetido, entendo que não seria coerente seguir adiante com minha pré-candidatura. Faço essa escolha com serenidade e absoluto compromisso os valores democráticos que sempre orientaram minha trajetória”, escreveu.

Ao justificar a retirada da disputa pela Câmara dos Deputados, Washington afirma que sua prioridade passa a ser a campanha nacional do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para ele, o momento exige unidade entre as forças democráticas. “Neste momento, nossa prioridade deve ser fortalecer o projeto de reeleição do presidente Lula, ampliar as bancadas

comprometidas com esse projeto no Congresso Nacional e contribuir para a eleição de representantes que defendam os interesses da população brasileira. A extrema direita continua representando uma ameaça às conquistas democráticas, aos direitos sociais e às instituições do nosso país. Por isso, é fundamental manter unidas todas as forças democráticas e progressistas na defesa do Brasil e do nosso povo.”

Além da campanha presidencial, o dirigente informou que concentrará sua atuação no fortalecimento das pré-candidaturas ao Senado de Eliziane Gama e Weverton Rocha. Também declarou apoio às candidaturas proporcionais do PT, defendendo a eleição de Cricielle para deputada estadual e sugerindo o nome de Francimar para disputar uma vaga na Câmara Federal.

Na carta, Washington ressalta a trajetória do correligionário ao afirmar: “Francimar foi presidente do PT, reeleito em 2025, demonstra grande capacidade organizativa e política e claro, muita responsabilidade com o PT e com o Programa que defendemos.”

Ao concluir a manifestação, o petista oficializou seu posicionamento na disputa pelo Governo do Maranhão.

“Priorizando a preservação da unidade, a viabilidade desse projeto coletivo e a priorização da reeleição

do presidente Lula acima de qualquer outro interesse, declaro também meu apoio à pré-candidatura de Orleans Brandão ao Governo do Maranhão.”

## Reconfiguração das alianças

Embora individual, o gesto de Washington Oliveira possui significativo político ao expor divergências internas no PT sobre a estratégia eleitoral adotada no estado e ao reforçar o debate entre candidatura própria e composição de alianças. O apoio declarado a Orleans Brandão amplia a interlocução do pré-candidato do MDB com setores ligados ao campo progressista e evidencia que a disputa pelo Palácio dos Leões tende a ser marcada por uma intensa movimentação de lideranças partidárias em busca de maior capilaridade política. Ao mesmo tempo, a retirada da pré-candidatura de Washington reorganiza o cenário da disputa por vagas na Câmara Federal dentro do PT, abrindo espaço para uma nova composição da chapa proporcional da legenda e reafirmando a prioridade, segundo o dirigente, de concentrar esforços na reeleição do presidente Lula e na construção de uma frente política considerada mais ampla no estado.

**Impressionado** – Pré-candidato Orleans Brandão (MDB) nunca imaginou que existia um político maranhense com uma legião de admiradores pronta para tantos abraços e beijos durante uma simples gravação de anúncio de parceria eleitoral. Orleans e Edivaldo (Republicanos) caíram na besteira de escolher a Praça Deodoro durante o horário de movimento semanal para comunicar a chapa de pré-candidatos ao cargo de governador e vice, foi uma tal de demonstração de carinho que a produção deixou rolar e incorporou as intervenções na chamada para as redes sociais. Ainda bem que a população quer botar os dois no colo!



**Roberto em todas** – Exatamente, Roberto Rocha (NOVO) sabe jogar em todas as posições na política, de deputado estadual ao Senado, passando pela vice prefeitura da capital e Câmara dos Deputados. Falta constar o papel de governador do Maranhão, mas parece que vai ficar no script da eleição de 2030, houve até uma decisão temporária de concorrer ao executivo estadual com esquisita desistência do pré-candidato Lahesio Bonfim (NOVO). Agora, os olhares e vontades estão fixadas no Senado. Bem, bom, ainda falta resolver a pendenga judicial com o ministro Flávio Dino (STF).

## RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

# Maranhão e China com foco em investimentos

Em diversas audiências e reuniões, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico volta atenções para a segunda maior economia do planeta e o maior polo industrial mundial

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Programas Estratégicos do Estado (SEDEPE) vem fortalecendo a relação institucional do Maranhão com a China com foco na viabilização de projetos de desenvolvimento. Na última sexta-feira (3), o assessor especial de Apoio Institucional, Fabrício Brito, foi recebido, pela cônsul-geral da República Popular da China no Recife (PE), Lan Heping, em comitiva que contou com as presenças dos representantes da Grão-Pará Multimodal (GPM), os executivos Paulo Salvador e Nuno Gustavo Martins e o consultor e ex-presidente da Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP), Ted Lago.

Desde a criação, a SEDEPE volta suas atenções para a segunda maior economia do planeta e o maior polo industrial mundial. O órgão promoveu, em 2022, o I Simpósio Internacional de Logística – As potencialidades do Maranhão na nova Rota da Seda, com a presença de uma das maiores

autoridades internacionais em logística marítima, o professor PhD, Paul Lee, da Universidade de Zhejiang, que exerce importante influência nas políticas da China neste setor.

A Secretaria tem como missão promover ações estratégicas para atrair e apoiar novos negócios e iniciativas de investimento para o Maranhão. Para isso, criou em sua estrutura uma Assessoria de Assuntos Internacionais, mantendo em funcionamento o primeiro Laboratório de Práticas de Relações Internacionais, em parceria com a UEMA, com estudantes universitários. Participações em eventos internacionais também fazem parte da agenda da pasta, a exemplo da Feira Industrial de Hannover (Alemanha), da Missão de Visita Técnica à empresa Stegra, na Suécia, e do Seminário de Políticas de Gestão em Zonas Especiais de Exportação na China, além de diversas tratativas com o Banco Mundial, no BIRD; com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com a Agência Francesa de Desenvol-

vimento (AFD), entre outros. “É importante lembrar que a China é membro do BRICS, entidade que mantém um Banco de Fomento ao desenvolvimento e, também, é um país cada vez mais presente nos investimentos de infraestrutura logística, mineração e suporte ao agronegócio, que são de grande interesse nos projetos que apoiamos na SEDEPE. Relembro que, ao assumir a posição no Consulado Geral a senhora Lan Heping esteve no Maranhão, e presencialmente na SEDEPE, para apresentar suas credenciais e propor parceria e aproximação comercial e cultural, o que muito nos honrou na ocasião”, explica o secretário adjunto José Domingues.



## Aprofundamento da relação institucional

A aproximação com a China e o aprofundamento da relação institucional foi consequência direta das atividades da Secretaria liderada pelo ex-governador José Reinaldo Tavares, que antes de assumir o cargo estava ocupando o cargo de Diretor de Relações Institucionais da EMAP. Os chineses dedicam muita atenção às questões de Segurança Alimentar (soja, milho, farelo de soja) e de Segurança Mineral (minério de ferro e ferrogusa), produtos que circulam no intenso fluxo de econômico entre os portos maranhenses – Itaqui e Porto da Madeira (Vale).

que a SEDEPE desponta como um interlocutor responsável e de interesse para manter uma relação institucional saudável e promover as melhores prospecções de negócio para os relevantes intercâmbios econômicos em jogo”, justifica Domingues.

O secretário adjunto cita que, além disto, o maior investimento de uma empresa chinesa do setor elétrico acontece no Maranhão, de aproximadamente 18 bilhões, com a State Grid, na construção de uma Subestação Elétrica e uma Linha de Transmissão Bipolo de ultra alta tensão no município de Graça Aranha (MA) para transmitir excedente de energia renovável produzida no Nordeste para o eixo Sul e Sudeste do País e eliminar os cortes seletivos de geração em curso no sistema elétrico brasileiro.



Além de ser um corredor logístico por excelência, o Maranhão se tornou um importante produtor agrícola da região produtora do MATOPIBA, em crescente expansão, reunindo em seu território, simultaneamente, abundância de sol e ventos, disponibilidade hídrica, ferrovias de integração nacional, combustíveis renováveis e a diversa e rica bioeconomia amazônica, que são atrativos singulares para as tecnologias chinesas e para os investimentos diretos em energias renováveis, hidrogênio verde, fertilizantes de baixo carbono e aço verde entre outras. “É diante destes fatos

A audiência com a cônsul chinesa em Recife foi uma continuidade do último encontro com representantes da SEDEPE, em maio, para acompanhamento de tratativas em curso e de apresentação de novas oportunidades de investimento e negócios de interesse para o Maranhão. Na ocasião, dois projetos foram apresentados: o

Terminal Portuário de Alcântara (TPA) e a Ferrovia EF-317, interligada à Ferrovia Norte Sul, espinha dorsal ferroviária do Brasil – projeto de infraestrutura logística fundamental para a próxima década – e projetos de infraestrutura hídrica para prover soluções de engenharia que gerem resiliência hídrica para o agronegócio em expansão e regularizar o fluxo do Rio Itapecuru. O Itapecuru é um ativo hídrico determinante para o saneamento básico, para a pecuária e a agricultura familiar e para as indústrias que serão implantadas na ZPE de Bacabeira em implantação.

A pedido da consulesa chinesa, Lan Heping, a SEDEPE prepara agora um material detalhado, de forma visual e explicativa, contendo relevantes dados econômicos e financeiros, além dos Relatórios Técnicos do Banco Mundial, da ESALQ-LOG, do Ministério dos Portos, Stern Review Report entre outros que conferem credibilidade aos números apresentados.

“A China é um parceiro estratégico para transformar a economia do Maranhão. A aproximação com o país asiático é uma oportunidade histórica e prioritária”, defende o secretário e ex-governador José Reinaldo Tavares.



Coluna  
**ESPLANADA**

PODER, POLÍTICA, MERCADO & VOCÊ

com Leandro Mazzini

## Os insaciáveis

LEANDRO MAZZINI

Com Equipe DF, RJ e SP

Não bastasse elevar o preço das passagens às alturas como seus aviões – e apesar dos subsídios bilionários da União que nunca se convertem em descontos nas tarifas – a Associação Brasileira das Empresas Aéreas, que reúne as três grandes do setor, ensaia uma operação de madrugada no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, para além das 23h. Jura que é só para pousos de emergência. O deputado federal Jilmar Tatto (PT) pediu audiência pública na Viação de Transportes da Câmara, com pressão de associações de moradores da Vila Mariana e Vila Nova Conceição, para frear o apetite contra “o direito ao descanso, à saúde e à qualidade de vida” na região. O assunto não é polêmico só para os paulistanos. Abre um precedente perigoso para todas as capitais.

### Prepostos gravados

Não se fala em outra coisa nos corredores da bilionária Funcef, o fundo de pensão dos servidores da Caixa, após as notas da Coluna. A briga velada entre o presidente Ricardo Pontes e o diretor de Investimentos e Participações do Fundo, Joaquim Cruz, apadrinhado pelo PT. Curiosamente, dois prepostos de um deles tentaram, sem sucesso, approach com a reportagem “para saber o que está acontecendo”. Estamos de olho.

### O boliviano

Por falar na Caixa, um “consultor de comunicação” terceirizado, que tenta proteger o presidente Carlos Vieira, se atrapalhou todo. Conhecido pelo apelido de Boliviano e por plantar fake news para ajudar clientes, sua praxe também é telefonar para presidentes de jornais na tentativa de “queimar” jornalistas que publicam algo que contrarie seus interesses. Uma pena, foi gravado ano passado. Cuidado, Boliviano, você foi gravado.

### A turma K

A Coluna deu em 1ª mão em 2025 o caso CredCesta, Banco Master & os Kruschewsky da Bahia. Agora, a “Revista Piauí”, a mais renomada de investigação jornalística, soltou tudo e citou Eugênio Kruschewsky, seu primo André, a sócia Ana Patrícia Dantas Leão e a advogada Lia Frank, irmã do desembargador do TJBA Roberto Frank. Nesse cesto judicial, a PF quer saber dos R\$ 54 milhões dados pelo Master à banca de Eugênio.

### Conflitante

Ricardo Lacerda, controlador da BR Partners, está na mira da turma do mercado. Uma performance velada sua tem causado desgaste na praça. Suas digitais foram vistas em reportagens recentes contra supostos defeitos no mercado, e isso ficou feio para ele. Lacerda, dizem entre portas, é um velho conhecido do mercado financeiro e com fama de não se importar com conflitos de interesses – ao contrário do anunciado.

### Indecisões

Depois que o governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), viajou para Orlando (EUA), a candidatura de seu indicado virou poeira. Na última pesquisa VOX Brasil, Sandro Alex anotou 5% das intenções. Ratinho Junior retorna na sexta para decidir se entra de cabeça na campanha ou troca o indicado. A mesma pesquisa virou alvo de ação no TRE por uma pergunta que citou o ex-prefeito Rafael Greca como preferido do governador.

PROTETORES DA VIDA

# A realidade e os desafios na proteção animal

Sem políticas públicas suficientes, protetores independentes assumem a missão de resgatar, tratar e garantir um novo lar para cães e gatos abandonados em São Luís

MARLAN LEVI  
Especial para O Imparcial

**O** abandono e os maus-tratos contra animais são realidades duras que saltam aos olhos nas ruas de São Luís. Diante da ausência de políticas públicas plenamente eficazes, surge a figura dos protetores independentes: cidadãos comuns que transformam suas rotinas e doam suas vidas para salvar cães e gatos desamparados.

Para compreender esse universo de doação, mas também de invisibilidade, **O Imparcial** ouviu três personagens dessa luta na capital maranhense: a capitã do Corpo de Bombeiros Ana Cristina Sousa Lemos (54 anos), a empresária Maria do Perpétuo, (foto) conhecida como Petinha, e o administrador e microempresário Nyelson Weber.

## Despertar para a causa

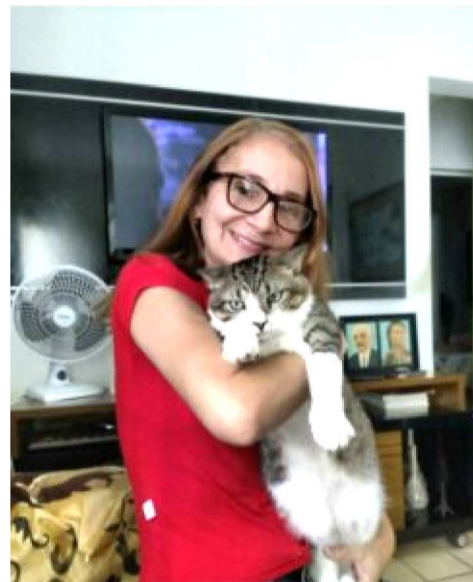
A entrada na proteção animal raramente é planejada, ela costuma acon-

tecer por um chamado do destino. Para a bombeira militar Ana Cristina, tudo começou há duas décadas, dentro de seu próprio condomínio. “A minha motivação começou há 20 anos. Minha filha viu gatinhos comunitários e quis adotar. Adotamos uma gatinha e não sabíamos nada sobre o animal. Ela veio ‘batizada’: estava prenha. Teve quatro filhotes e ficamos com todos. Ali começou a nossa saga”.

Para Nyelson Weber, a virada de chave teve nome: Jake. O cãozinho, adotado bem filhote, tornou-se seu apoio em um momento de profunda vulnerabilidade.

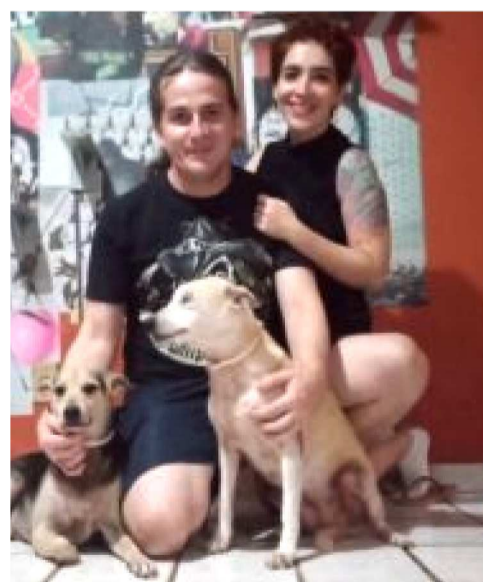
“Eu estava passando por um momento de depressão, no começo do diagnóstico. O Jake foi um apoio emocional muito grande, que aconteceu naturalmente. Ele partiu há um ano e meio, vítima de câncer. Posso dizer que ele é um dos responsáveis por eu estar vivo hoje”. A partir dessa gratidão, Nyelson abriu as portas do sítio de sua família para oferecer lares temporários, imergindo completamente

na causa. Já para Maria do Perpétuo, a motivação veio de um incômodo crescente com o comportamento humano. “De 15 anos para cá eu resolvi fazer alguma coisa a mais, pois cada dia que passa a maldade humana só piora em relação aos inocentes, principalmente os animais de rua”.



## Dura rotina e desgastes invisíveis

Quem olha de fora muitas vezes não compreende o impacto da proteção na vida pessoal dos voluntários. O trabalho é diário e cobra um preço alto da saúde física e mental. Nyelson relata que cumpre o que chama de “trabalho voluntário diário de quatro horas”, divididas entre as manhãs e as noites para alimentação e limpeza.



Essa dedicação limita liberdades básicas, como o direito de viajar ou de ter momentos de lazer espontâneos. “Hoje sou uma pessoa que não posso viajar, abro mão disso porque tenho que dar assistência a eles”, desabafa Ana Cristina, cuja rotina se divide entre três frentes de trabalho (seu quartel, o condomínio e a Ceasa), além de uma pós-graduação. Além do tempo, o desgaste emocional e financeiro é uma constante que gera adoecimento.

Nyelson revela uma face pouco dita da proteção: “A dificuldade financeira tira o nosso sono. Eu gastei muito di-

neiro no meu cartão de crédito, tenho dívida que não consegui pagar. Isso mexe com o emocional. Eu adquirei ansiedade, estou tratando desde o ano passado. E esse trabalho voluntário é dividido com minha esposa, que também sofre. Mexe com o relacionamento.” Ana Cristina corrobora essa realidade, revelando o tamanho do sacrifício orçamentário. “Hoje, eu comprometo mais de 50% do meu salário com os gastos dos animais”, relata.

## Intolerância e falta de apoio

Os três entrevistados são unânimes ao apontar que o maior desafio da proteção não são os animais, mas as pessoas e a estrutura pública. Para Ana Cristina, a incompreensão humana dói mais que as dificuldades diárias. “O maior obstáculo é a intolerância humana pelos animais. Já fui processada, já processei, tivemos casos de envenenamento e maus-tratos e levamos tudo para a justiça. Há também a ausência de políticas públicas no que diz respeito a apoio financeiro e local para abrigo”, conta.

Embora o Hospital Público Veterinário e a UEMA ofereçam atendimentos, a alta demanda e os custos de exames complexos criam gargalos. Na urgência, os protetores dependem da sensibilidade de clínicas parceiras particulares que praticam a chamada cota social (descontos para protetores).

## Castração: A única solução contra o “enxugar gelo”

Se há um consenso absoluto entre os protetores é que a realização de

resgates sem um controle severo de natalidade equivale a enxugar gelo. “A castração evita procriação, abandono e sofrimento. Em média, dois meses após parir, a fêmea já pode entrar no cio novamente”, alerta Petinha. Ana Cristina traz números que ilustram de forma matemática a importância desse controle populacional.

“Uma fêmea não castrada vai parir quatro vezes no ano, uma média de seis filhotes por barrigada: são 24 animais por ano. Se eu tenho 10 fêmeas não castradas, são 240 animais por ano dentro de um condomínio. Ninguém ia ter paz para viver. Graças a um trabalho de 20 anos, todas as fêmeas do meu condomínio estão castradas. Passamos de uma população de mais de 200 animais para cerca de 50 hoje.”

Nyelson Weber acrescenta que o papel da proteção não é apenas o recolhimento físico, mas a transformação cultural através da educação: “O meu sonho a longo prazo é deixar de fazer esse trabalho tão árduo e atuar na causa de outras formas, como fazer palestras em escolas e atuar na mudança de cultura. A sociedade precisa mudar seus comportamentos com relação aos maus-tratos.”

“Muitas vezes, a chegada de um animal ocorre de formas completamente inusitadas. Nyelson compartilha histórias curiosas sobre como seus resgates acontecem: “Acho que 80% dos resgates aconteceram de maneira inusitada. Eu estava passando e vi. Já resgatei um cachorro dentro de um shopping porque o pneu do meu carro furou e o cão apareceu enquanto eu trocava o pneu. Já resgatei gato porque erre o caminho e entrei na rua errada.”

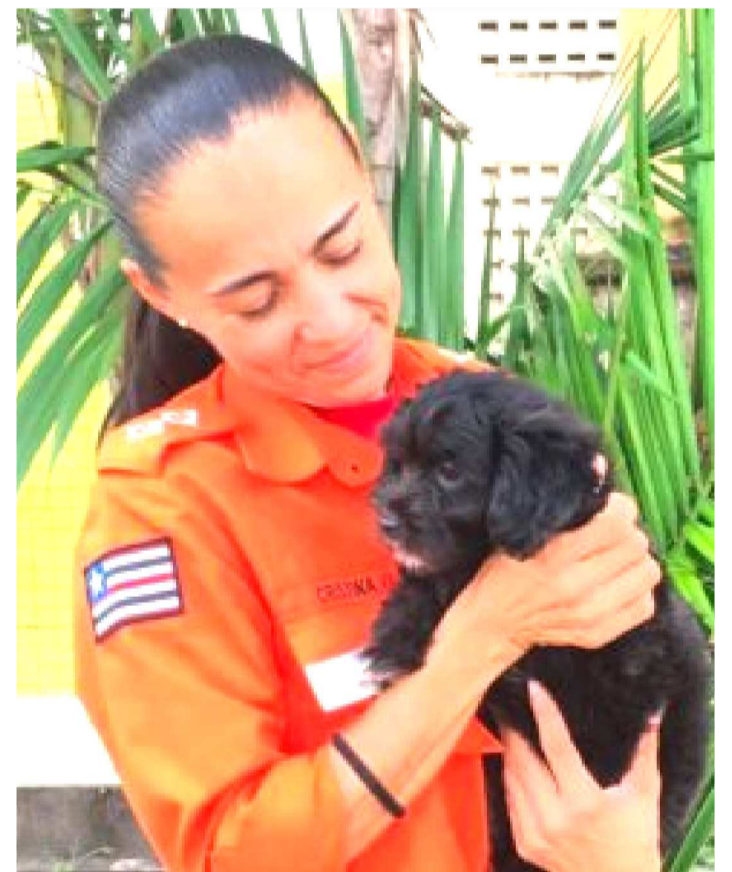
## Responsabilidade, acolhimento e monitoramento

Outro aspecto que exige seriedade é o processo de triagem para adoção. Engana-se quem pensa que basta querer para levar um animal. Os protetores aplicam questionários rigorosos. Para gatos, por exemplo, Nyelson exige que as casas ou apartamentos sejam totalmente telados para evitar rotas de fuga.

Além disso, há o monitoramento pós-adoção. Infelizmente, os animais idosos sofrem com o preconceito e raramente são escolhidos. “Os cães que estão conosco a maioria são muito idosos. A gente acaba aceitando que eles vão viver conosco até seus últimos dias”, relata o administrador.

Para incentivar a adoção de felinos, Ana Cristina desenvolveu uma estratégia acolhedora: além de entregar o animal com a castração garantida, ela doa um kit completo contendo caixa de transporte, caixa de areia, ração, pазinha e vasilhames.

“Às vezes a pessoa quer adotar por impulso e não está preparada. Quando recebe o kit, a felicidade é impressionante”, conta.



## A recompensa no travesseiro

Uma curiosidade sobre o trabalho de Ana Cristina é a opção por não divulgar suas ações nas redes sociais. O motivo? Estratégia de sobrevivência: “Se descobrirem que a gente faz esse trabalho na Ceasa, no condomínio ou no quartel, no outro dia vão abandonar o triplo. O telefone não para e não te dão paz achando que você é uma ONG. É um trabalho silencioso. Se eu divulgar, não terei mais vida.”

“A percepção da sociedade sobre essas figuras ainda é distorcida. Muitos acham que os protetores são “loucos” ou que recebem recursos para isso. No entanto, mesmo diante de todas as adversidades e boletos acumulados, a sensação de salvar uma vida é insubstituível.”

## RANKING NACIONAL

# São Luís fica em 21º lugar em serviços públicos

Pesquisa aponta que a capital maranhense perde posições devido a fragilidades em gestão, finanças, infraestrutura e meio ambiente, apesar de avanços em outros setores

SAMARTONY MARTINS

A qualidade dos serviços públicos é um dos principais indicadores da capacidade de um governo de transformar recursos públicos em benefícios concretos para a população. Mais do que medir investimentos, avaliações desse tipo permitem verificar se áreas essenciais, como saúde, educação, assistência social, infraestrutura, mobilidade e saneamento, conseguem responder às necessidades dos cidadãos.

Em um cenário de crescente pressão por eficiência na gestão pública, diagnósticos comparativos tornam-se instrumentos importantes para orientar políticas públicas e identificar os principais gargalos enfrentados pelas administrações municipais.

É nesse contexto que São Luís aparece entre as capitais com pior desempenho do país no Índice de Qualidade dos Serviços Públicos nas Capitais 2026 (IQSP). A capital maranhense

ocupa a 21ª posição entre as 26 capitais brasileiras avaliadas pela pesquisa elaborada pela Agenda Pública, ficando no grupo das cidades com desempenho abaixo da média nacional.

## 47 indicadores oficiais ajudaram a nortear o estudo

O levantamento que O Imparcial teve acesso, analisou a qualidade da entrega dos serviços públicos a partir de 47 indicadores oficiais, distribuídos em oito dimensões estratégicas: Educação, Saúde, Proteção Social, Meio Ambiente, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico, Gestão e Mobilidade.

A metodologia adotada pelo IQSP busca ir além da análise tradicional baseada apenas em volume de investimentos ou arrecadação. Cada um dos 47 indicadores foi convertido para uma escala entre zero e um, permitindo a comparação entre as capitais independentemente do tamanho da população ou do orçamento disponí-

vel. A nota final corresponde à média simples das oito dimensões, todas com o mesmo peso, evidenciando que uma cidade somente alcança bom desempenho quando apresenta equilíbrio entre políticas sociais, capacidade administrativa, sustentabilidade fiscal e infraestrutura.

## Objetividade x capacidade de entrega

O índice não mede a percepção da população sobre os serviços públicos. Em vez disso, avalia evidências objetivas da capacidade de entrega das administrações municipais, combinando indicadores de resultados sociais, estrutura disponível e eficiência da gestão pública. A proposta é oferecer uma ferramenta que permita identificar quais políticas produzem melhores resultados e onde estão os principais entraves para a melhoria dos serviços oferecidos aos cidadãos.

## São Luís apresenta desempenho desigual

Apesar da posição desfavorável no ranking nacional, o levantamento mostra que o cenário de São Luís é marcado por fortes contrastes. A cidade registra resultados positivos em áreas como mobilidade urbana, transparência da administração pública, alguns indicadores da saúde e capacidade formal de liquidez e autonomia fiscal.

Entretanto, esses avanços são neutralizados por desempenhos bastante inferiores em áreas consideradas estruturantes para o funcionamento da máquina pública, especialmente finanças, gestão administrativa, infraestrutura urbana, meio ambiente e educação. A combinação desses fatores reduz significativamente a nota geral da capital maranhense.

No recorte regional, São Luís também integra o bloco inferior entre as capitais nordestinas. Em alguns indicadores sociais aproxima-se de cidades como Natal, Salvador, Maceió e João Pessoa, mas perde competitividade quando entram na análise critérios ligados à capacidade de investimento, gestão pública, digitalização dos serviços, saneamento básico e políticas ambientais.

## Finanças públicas limitam investimentos

O maior gargalo identificado pelo IQSP está na situação fiscal da capital. Segundo a pesquisa, 96,69% das despesas municipais correspondem a despesas correntes, deixando reduzido espaço para investimentos estruturantes. O indicador de capacidade de investimento alcança apenas 0,089, um dos menores entre todas as capitais brasileiras avaliadas. Na prática, isso significa que a mai-

or parte do orçamento é destinada ao custeio da máquina pública, como pagamento de pessoal e despesas administrativas, restando poucos recursos para obras, ampliação da infraestrutura, aquisição de equipamentos e expansão dos serviços públicos.

Os pesquisadores observam que municípios com baixa capacidade de investimento tendem a enfrentar maiores dificuldades para responder às demandas crescentes da população, sobretudo em áreas como mobilidade, saneamento, educação e saúde.

## Transparência elevada contrasta com limitações administrativas

Outro aspecto que chama atenção é o contraste existente entre transparência e capacidade de gestão.

São Luís alcança 92,9 pontos no índice de transparência municipal, um dos melhores resultados do levantamento nacional. Entretanto, apresenta desempenho inferior em indicadores relacionados ao índice geral de gestão municipal, governo digital e percentual de servidores efetivos.

Segundo o estudo, isso demonstra que disponibilizar informações públicas não é suficiente para garantir eficiência administrativa. A pesquisa aponta que a modernização dos processos internos, o fortalecimento da gestão técnica e a digitalização dos serviços continuam sendo desafios importantes para a administração municipal.

## Infraestrutura apresenta avanços e deficiências

Na área de infraestrutura urbana, os resultados também são heterogê-

neos. São Luís apresenta bons indicadores de iluminação pública e pavimentação, mas enfrenta dificuldades significativas em saneamento básico.

O levantamento mostra que apenas 68,49% da população possui acesso à rede de abastecimento de água, enquanto 54,01% têm acesso ao sistema de esgotamento sanitário.

Os percentuais ficam abaixo da média das capitais nordestinas, estimada em aproximadamente 88,5% de cobertura de água e 64,7% de coleta de esgoto, evidenciando um dos principais desafios estruturais da cidade.

Especialistas apontam que investimentos em saneamento costumam produzir efeitos diretos sobre indicadores de saúde pública, qualidade ambiental e desenvolvimento econômico.

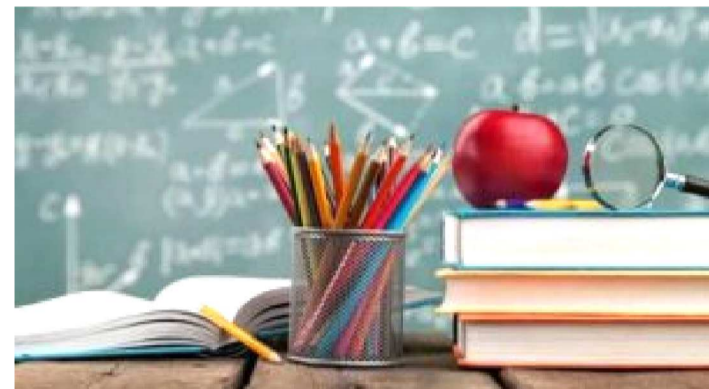
## Meio ambiente pesa negativamente

A dimensão ambiental também contribui para reduzir a classificação de São Luís.

A cidade figura entre os piores resultados nacionais em indicadores relacionados à participação das despesas ambientais no orçamento municipal e ao desmatamento da vegetação nativa proporcional à área do município.

O IQSP adota uma visão ampla de qualidade dos serviços públicos, considerando que políticas ambientais impactam diretamente a qualidade de vida da população, a sustentabilidade urbana e a prevenção de riscos climáticos.

## Educação e economia ficam abaixo do potencial



Embora o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) permaneça próximo da média regional, São Luís apresenta dificuldades em indicadores como abandono escolar, distorção idade-série e percentual de pessoas com ensino superior completo.

Já na dimensão Desenvolvimento Econômico, o município registra PIB per capita e índice de empreendedorismo relativamente competitivos para os padrões do Nordeste, mas perde posições em razão do baixo saldo relativo de empregos formais quando comparado às demais capitais.

## Nenhuma capital alcança excelência em áreas sociais

A pesquisa também chama atenção para um problema nacional. Mesmo concentrando grande parte da estrutura administrativa e dos recursos públicos do país, nenhuma das 26 capitais brasileiras supera a média dos municípios brasileiros nas áreas de Saúde e Proteção Social, consideradas fundamentais para a qualidade de vida da população.

Para a Agenda Pública, o resultado demonstra que o debate sobre políticas públicas precisa deixar de focar apenas na quantidade de recursos disponíveis e passar a avaliar a capacidade de transformar orçamento em serviços efetivos.

“Quando o serviço público funciona, ele muda a vida das pessoas. Uma consulta que acontece no tempo certo, uma escola que garante aprendizagem, um transporte mais acessível, um CRAS próximo da população ou uma infraestrutura básica bem mantida faz diferença no cotidiano e amplia oportunidades. O índice mostra que boa gestão pública não é um tema abstrato: é uma condição para garantir acesso, reduzir desigualdades e melhorar a vida nas cidades”, afirma o diretor-executivo da Agenda Pública, Sergio Andrade.

## Ranking nacional evidencia desigualdades regionais

O levantamento mostra ainda profundas diferenças entre as regiões brasileiras. Apenas Curitiba alcançou a faixa de alta qualidade dos serviços públicos, com nota 0,704. Em seguida aparecem Florianópolis (0,688), Vitória (0,674), São Paulo (0,624) e Cuiabá (0,571).

No Nordeste, Aracaju lidera a região ao ocupar a nona colocação nacional, enquanto o Norte apresenta os piores resultados médios do país, especialmente em infraestrutura básica.

Outro dado que chama atenção é o desempenho da Amazônia Legal. As nove capitais que compõem a região — incluindo São Luís — registraram média 0,482, inferior tanto à média das capitais brasileiras (0,526) quanto à média de todos os municípios do país (0,491).

Segundo os organizadores do estudo, os resultados reforçam que desenvolvimento econômico, elevado orçamento ou grande estrutura administrativa não garantem, por si só, melhores serviços públicos. O desempenho depende da capacidade de gestão, do planejamento e da eficiência na aplicação dos recursos públicos, fatores considerados determinantes para ampliar o acesso da população a direitos e reduzir desigualdades sociais.



INFRAESTRUTURA

# Mercado Central será reconstruído

Revitalização do espaço busca fortalecer o comércio popular, valorizar os trabalhadores e impulsionar o desenvolvimento econômico e turístico da região central de São Luís

A prefeita Esmênia Miranda assinou, neste sábado (4), a Ordem de Serviço para a reconstrução do Mercado Central de São Luís, localizado na Avenida Guaxenduba, no Centro da capital. O investimento é de aproximadamente R\$ 44,9 milhões, com recursos próprios do Município. O montante também contempla a revitalização da área do entorno do equipamento público.

A obra será executada pela Secretaria Municipal de Inovação, Sustentabilidade e Projetos Especiais (Semispe) e tem como objetivo revitalizar um dos principais patrimônios da cidade, fortalecer o comércio popular, valorizar os trabalhadores e impulsionar o desenvolvimento econômico e turístico da região central.

O novo Mercado Central contará com três pavimentos e terá capacidade para abrigar 285 feirantes, distribuídos em bancas e boxes planejados conforme as normas técnicas vigentes. O projeto prevê espaços destinados a mercearias, produtos regionais,



ESMÊNIA ASSINOU A ORDEM DE SERVIÇO PARA RECONSTRUÇÃO DO MERCADO CENTRAL

peixes e mariscos, açougues, frutas e hortaliças, salão de beleza, barbearia, setor de artesanato, área administrati-

FIQUE POR DENTRO

## Mês de julho permanece com bandeira tarifária amarela

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) anunciou que a bandeira tarifária para o mês de julho permanece amarela. Com isso, haverá um acréscimo de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos. A medida ocorre em razão do período seco registrado em algumas regiões do país, o que reduz a geração de energia pelas hidrelétricas e exige o acionamento das usinas termoelétricas, cuja geração possui custo mais elevado. Além da permanência da bandeira amarela, julho marca o período de férias escolares, quando crianças, adolescentes e muitas famílias passam mais tempo em casa. Com isso, é comum o aumento do uso de aparelhos eletrônicos e eletrodomésticos, como televisores, computadores, videogames, ventiladores e aparelhos de ar-condicionado, o que pode refletir diretamente no consumo de energia e no valor da conta de luz. Diante desse cenário, a Equatorial Maranhão reforça a importância do consumo consciente e reúne algumas orientações para ajudar os clientes a economizar energia durante o período de férias.

Confira as dicas:

- **Vai viajar? Desligue os equipamentos que não serão utilizados. Antes de sair, retire da tomada aparelhos como televisores, micro-ondas, roteadores e carregadores de celular. Mesmo em modo de espera (stand by), eles continuam consumindo energia.**
- **Aproveite a iluminação natural. Manter portas, janelas e cortinas abertas durante o dia reduz a necessidade de acender lâmpadas.**
- **Use o ar-condicionado de forma eficiente. Ajustar a temperatura entre 23°C e 24°C proporciona conforto térmico e reduz o consumo de energia, além de evitar sobrecarga do equipamento.**

## Projeto garante preservação das fachadas originais

O projeto arquitetônico prioriza o conforto ambiental, com soluções que favorecem a iluminação e a ventilação naturais. A estrutura será construída em concreto armado, com alvenaria de vedação em blocos cerâmicos. Na sequência, serão executadas as instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias, além dos sistemas de drenagem, climatização, exaustão e sonorização. Na etapa final da obra, serão realizados os serviços de impermeabilização, pavimentação, instalação de esquadrias, revestimentos, pintura, instalação de louças e metais, paisagismo e implantação do mobiliário.

As quatro fachadas serão preservadas para manter viva essa referência do nosso passado. Por dentro, porém, o mercado ganhará uma estrutura totalmente nova, moderna, funcional e digna para trabalhadores e frequentadores", afirmou.

Emocionada, a prefeita ressaltou que a assinatura da Ordem de Serviço representa um compromisso com os feirantes que ajudaram a construir a história do Mercado Central. "Esta obra é dedicada às trabalhadoras e aos trabalhadores que acordam cedo todos os dias, comercializam seus produtos e que fizeram do Mercado Central um símbolo da nossa cidade. Em breve, voltaremos para entregar um espaço muito mais estruturado, capaz de oferecer melhores condições de trabalho, atendimento e geração de renda, preservando a memória e fortalecendo a nossa identidade", declarou.

A secretária municipal de Inovação, Sustentabilidade e Projetos Especiais, Verônica P. Pires, afirmou que o início da obra representa um marco para São Luís. "Hoje é um dia histórico para a nossa cidade. São Luís aguardava esse momento há cerca de 40 anos. O Mercado Central vai muito além de um espaço comercial, ele faz parte da cultura, da economia e da identidade do povo maranhense", destacou.

Expectativa dos feirantes

A presidente do Sindicato dos Feirantes de São Luís (SindiFeirantes), Ivanilde Sampaio, comemorou a assinatura da Ordem de Serviço e classificou o momento como uma conquista histórica para a categoria. "São Luís passará a contar com um mercado ca-

paz de integrar o roteiro turístico da cidade, algo que sempre sonhamos. Essa obra nos coloca no mesmo patamar das grandes capitais e representa a concretização de um antigo desejo dos feirantes: retornar a um mercado moderno, com estrutura de qualidade e melhores condições para gerar renda e trabalhar com dignidade", afirmou.

Há 18 anos trabalhando com a venda de lanches e refeições no Mercado Central, Maria Ivanice Nascimento disse que a reconstrução era aguardada com grande expectativa pelos comerciantes. "Esse é um momento muito esperado por todos nós. Uma cidade reconhecida como patrimônio histórico merece um mercado à altura da sua importância. O projeto ficou bonito e nos dá esperança de dias melhores para quem trabalha aqui", disse. Participaram da solenidade a secretária municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento, Alessandra Pontes; a secretária municipal de Urbanismo e Habitação, Érica Garreto; o secretário municipal de Planejamento e Desenvolvimento, Simão Cirineu Dias; o diretor da Blitz Urbana, Victor Cunha; o arquiteto Hermes da Fonseca, autor do projeto de revitalização do Mercado Central; o promotor de Justiça titular da 1ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente, Luiz Fernando Barreto; e o vereador Douglas Pinto.



A proposta busca preservar as características históricas e arquitetônicas do espaço, ao mesmo tempo em que moderniza e amplia suas instalações para atender às necessidades atuais.

Preservação

Durante a solenidade, a prefeita Esmênia Miranda destacou que o projeto prevê a preservação integral das quatro fachadas originais do prédio, que serão escoradas durante toda a execução da obra para garantir a estabilidade e a integridade da estrutura.

"Estamos pensando em um espaço público que faz parte da história, da memória e da identidade de São Luís.

### Em breve o fornecimento de água ficará ainda melhor.

Seguindo o cronograma de investimentos, a BRK realizará obras de interligações e implantação dos sistemas de abastecimento de água na sua região.

### FIQUE LIGADO

As obras deverão causar impactos pontuais no abastecimento e possíveis desvios nas ruas dos bairros.

As vias onde houverem atuação serão recompostas pela BRK em até 7 dias após a conclusão das obras, e com o mesmo tipo de material encontrado anteriormente à intervenção.

O prazo para restabelecimento do abastecimento é em até 48h após o término da intervenção.

Sistema de abastecimento

De 06 a 10/07/2026

| INTERVENÇÃO  | LOCAL DE INTERVENÇÃO | ÁREAS DE IMPACTO  | HORÁRIO    | PRAZO | DATA       | SA        |
|--|----------------------|---|------------|-------|------------|-----------|
| Interligação de AAT DN300X100mm entrada de Mod. 09A  | Cidade e Fruteiras   | Araçagy (Lot. Cidades e Fruteiras, Cond. Gran. Village Araçagy 1, 2, 3, 4 e 5, Res. Grajau e Dom Pedro), Mirithai (Res. Solar Eco Bouganville, Cond. Gênova, Res. Araçagy, Lot. Aracatu, Res. Códolo, Parque Araçagy (Res. Sol Nascente). | 09h às 17h | 7h    | Seg. 06/07 | SA 01 SJR |
| Instalação de Descarga em rede 100mm, 50mm   | Cidade e Fruteiras   | Araçagy (Lot. Cidades e Fruteiras, Cond. Gran. Village Araçagy 1, 2, 3, 4 e 5, Res. Grajau e Dom Pedro), Mirithai (Res. Solar Eco Bouganville, Cond. Gênova, Res. Araçagy, Lot. Aracatu, Res. Códolo, Parque Araçagy (Res. Sol Nascente). | 09h às 17h | 7h    | Qua. 08/07 | SA 01 SJR |
| Remoção de Válvula setorização na rede Antiga e Capoteamento de Rede para Setorização DN60mm | Parque Vitória       | Parque Vitória, Recanto Turú  | 09h às 17h | 7h    | Ter. 07/07 | SA 04 SJR |
| Remoção de Válvula setorização na rede Antiga e Capoteamento de Rede para Setorização DN60mm | Parque Vitória       | Parque Vitória, Recanto Turú  | 09h às 17h | 7h    | Qui. 09/07 | SA 04 SJR |
| Step teste EMM 16.2  | Moropóia             | J. Camara, Moropóia, Outeiro, Centro, Campina, Cruzeiro, Olho D'água  | 09h às 17h | 7h    | Seg. 06/07 | SA 16 SJR |
| Inversão de sistema: Desligamento de FTEP DN320 e abertura de válvula da ZM 04-B             | Sítio do Apicum      | Sítio do Apicum, Canavieira, Novo Angelim   | 09h às 17h | 7h    | Qua. 08/07 | SA 16 SJR |

**ENGENHEIRO RESPONSÁVEL: CARLOS ADRIANO RAIOL**  
A obra leva alguns dias, mas os benefícios são duradouros. Contamos com a sua compreensão!

0800 771 0001 brkambiental.com.br/maranhao  
Saiba mais detalhes sobre nossas obras nas redes:  
@brkambiental @brkambiental